

Uma visão global da endodontia guiada: uma análise bibliométrica

Thaine Oliveira Lima¹, Aurélio de Oliveira Rocha², Lucas Menezes dos Anjos², Marco Antônio Hungaro Duarte¹ (0000-0003-3051-737X), Murilo Priori Alcalde¹ (0000-0001-8735-065X), Rodrigo Ricci Vivan¹ (0000-0002-0419-5699)

¹ Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

O conceito de endodontia guiada surgiu em 2016, e desde então vem sido utilizada na resolução de casos complexos na endodontia. Muitos trabalhos foram publicados na literatura durante esses últimos oito anos, porém, até momento, nenhuma revisão bibliométrica sobre a Endodontia Guiada (EG) havia sido realizada. O objetivo dessa revisão foi analisar a tendência de pesquisa e as principais características dos artigos relacionados à EG da Web of Science. A busca foi realizada em maio de 2023. Foram incluídos artigos relacionados à EG e excluídas conferências. Três pesquisadores selecionaram os artigos e extraíram: número de citações; ano e periódico de publicação; desenho e temática de estudo; autoria e instituições; país e continente. Redes colaborativas foram geradas no Vosviewer. O Google Trends foi usado para investigar a popularidade global da pesquisa sobre EG. A busca resultou em 135 artigos dos quais 85 foram incluídos. O artigo mais citado somou 116 citações. Os estudos foram publicados entre 2016 e 2023. O maior número dos artigos ($n=22$) foi publicado no ano de 2022. Os periódicos mais prevalentes foram o Journal of Endodontics ($n=28$) e International Endodontic Journal ($n=10$). Relatos de caso ($n=38$) foi o desenho de estudo mais frequente. A temática mais estudada foi o uso da navegação estática para canais calcificados ($n=24$). Connert T foi o autor com o maior número de artigos ($n=13$). A Universidade de Basel ($n=9$) destacou-se. Os países que obtiveram mais estudos foram Brasil ($n=13$) e Estados Unidos (EUA) ($n=12$). A Europa foi o continente com maior número de publicações ($n=38$). O VOSviewer demonstrou interação entre autores. Segundo o Google Trends os EUA foi o país que mais pesquisou sobre EG. Com base nessa revisão, um maior interesse de pesquisa sobre EG foi observado na Europa e nenhum trabalho foi realizado no continente africano. Também não foi encontrado nenhum trabalho de estudo clínico randomizado.